

FORAMINÍFEROS PLANCTÔNICOS DO CRETÁCEO SUPERIOR (CENOMANIANO–MAASTRICHTIANO) DE GOBAN SPUR (DSDP SITES 549 E 550): BIOESTRATIGRAFIA E AFINIDADE PALEOBIOGEOGRÁFICA

Luft-Souza, F.¹; Krahl, G.²; Fauth, G.³

^{1,2,3}Itt Fossil – Instituto Tecnológico de Micropaleontologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, RS, Brasil.

RESUMO: Este trabalho apresenta uma caracterização bioestratigráfica a partir da análise de foraminíferos planctônicos recuperados em duas sequências sedimentares do *Deep Sea Drilling Project* (DSDP), Leg 80, Site 549 e 550 (Hole B). Os testemunhos foram perfurados em Goban Spur, região situada à sudeste da Irlanda no Atlântico Norte. A área é formada por falhas ocasionadas pelas fases de rifteamento, na separação da Europa e América do Norte. O Site 549 (49°05.28'N; 13°05.88'W) localizado sobre a Escarpa Pendragon, apresenta litologia caracterizada por giz à nanofósseis, de cor cinza clara. O testemunho Hole 550B situado sobre a Planície Abissal Porcupine, é composto litologicamente por giz à nanofósseis intercalado com lamitos escuros. Foram analisadas 71 amostras, sendo 19 oriundas do Site 549, correspondente aos intervalos de 448.67 *mbsf* (*meters below sea floor*) e 389.25 *mbsf* e 52 amostras do Hole 550B, intervalo entre 597,25 *mbsf* e 475.75 *mbsf*. Em laboratório, as amostras foram preparadas com peróxido de hidrogênio (H₂O₂), e as frações examinadas foram 250 µm, 125 µm e 63 µm, com recuperação total da microfauna de foraminíferos planctônicos. A partir da distribuição estratigráfica das espécies identificadas foi possível inferir que as sucessões sedimentares analisadas foram depositadas entre o intervalo Cenomaniano inferior e Maastrichtiano superior. As biozonas observadas foram: *Rotalipora cushmani* (Cenomaniano superior); *Helvetoglobotruncana helvetica* (Turoniano inferior); *Dicarinella concavata* (Turoniano inferior/Coniaciano); *Dicarinella asymetrica* (Coniaciano superior/Santoniano); *Racemiguembelina fructicosa* (Maastrichtiano superior); *Abathomphalus mayaroensis* (Maastrichtiano superior). Na seção Hole 550B, dois intervalos foram atribuídos às zonas compostas *Pseudoguembelina palpebral* *Gansserina gansseri* (Campaniano/Maastrichtiano) e *Racemiguembelina fructicosa* *Abathomphalus mayaroensis* (Maastrichtiano superior). As biozonas foram definidas principalmente com espécies secundárias, o que sugere uma relação com as afinidades paleobiogeográficas dos taxa marcadores em cada um dos intervalos estudados. Em ambas as seções, o Cenomaniano exibiu semelhanças faunísticas, com espécies tropicais/temperadas (abaixo de ~40° N). Para os intervalos Turoniano e Santoniano reconhecidos no Site 549, similarmente ao intervalo Cenomaniano, a fauna se assemelha aos táxons típicos de áreas temperadas/tropicais. O cenário que caracteriza o intervalo Campaniano ao Maastrichtiano, sugere uma maior latitude para a área estudada (≥ 40° N). Como consequência, o modelo bioestratigráfico internacional pode apresentar certas restrições relacionadas às afinidades biogeográficas, assim como, foi observado em ambos os testemunhos. Neste contexto, a presença e/ou ausência de certos marcadores bioestratigráficos, pode estar relacionada a variações na afinidade latitudinal onde Goban Spur esta situada. Resalta-se no testemunho 549 altos valores de Carbono Orgânico Total (COT) (>6.63%), registrado no Core 27, seção 1, podendo estar relacionado ao Evento Anóxico Global Bonarelli (OAE 2), amplamente registrado em seções marinha da transição Cenomaniano–Turoniano. Concomitantemente a esse evento, nesse intervalo foi observada a extinção da família Rotaliporidae, que sugere uma retração na zona de oxigênio mínima (OMZ; *Oxygen Minimum Zone*). [CAPES/IODP 88887.091703/2014-01]

PALAVRAS-CHAVE: CRETÁCEO SUPERIOR, FORAMINÍFEROS PLANCTÔNICOS, ATLÂNTICO NORTE.